

**MARINA BELUCCI TEIXEIRA**

**NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE PESQUISA CLÍNICA  
VETERINÁRIA DE PESSOAS DA SOCIEDADE CIVIL, ESTUDANTES E  
PROFISSIONAIS MÉDICOS VETERINÁRIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da  
Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”,  
Campus de Botucatu SP, para obtenção do grau de  
Médica Veterinária.

Preceptor: Prof.º Dr.º Alexandre Hataka

**BOTUCATU  
2024**

**MARINA BELUCCI TEIXEIRA**

**NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE PESQUISA CLÍNICA  
VETERINÁRIA DE PESSOAS DA SOCIEDADE CIVIL, ESTUDANTES E  
PROFISSIONAIS MÉDICOS VETERINÁRIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da  
Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”,  
Campus de Botucatu SP, para obtenção do grau de  
Médica Veterinária.

Área de concentração: Clínica de Pequenos Animais

Preceptor: Prof.º Dr.º Alexandre Hataka

Coordenador de estágios: Prof.º Dr.º Adriano Sakai

Okamoto

**BOTUCATU  
2024**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.  
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP

BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSANGELA APARECIDA LOBO-CRB 8/7500

Teixeira, Marina Belucci.

Nível de conhecimento sobre pesquisa clínica veterinária de pessoas da sociedade civil, estudantes e profissionais médicos veterinários / Marina Belucci Teixeira. - Botucatu, 2024

Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Medicina Veterinária) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu

Orientador: Alessandre Hataka

Capes: 50501062

1. Conhecimentos. 2. População. 3. Pesquisa quantitativa.  
4. Veterinária - Pesquisa.

Palavras-chave: Conhecimento; Pesquisa clínica; Sociedade.

**MARINA BELUCCI TEIXEIRA**

**IDENTIFICANDO O NÍVEL DE CONHECIMENTO POPULAR SOBRE  
PESQUISA CLÍNICA VETERINÁRIA: ESTUDO BASEADO EM  
QUESTIONÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu, para obtenção do título de Grau acadêmico Bacharel(a) em Medicina Veterinária.

Área de Concentração: Pesquisa Clínica Veterinária

Data da defesa: 12 de novembro de 2024

Banca Examinadora:

---

Prof. Dr. Didier Quevedo Cagnini  
UNESP – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Campus de Botucatu

---

Profa. Dra. Fernanda Saules Ignácio  
UNESP – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Campus de Botucatu

---

Profa. Dra. Fabiana Ferreira de Souza  
UNESP – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Campus de Botucatu

## **AGRADECIMENTOS**

Aos professores da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade “Júlio de Mesquita Filho” por todos os ensinamentos e correções durante o curso, especialmente ao meu preceptor Prof. Alessandre Hataka, que desenvolveu papel de destaque durante minha graduação, apoiando e motivando minha caminhada, não só profissional, mas também pessoal, tornando-se um grande exemplo a ser seguido.

Aos meus amigos, principalmente Juliana Emi Hossomi, Milena Aimi Taguchi, Rebecca Bertollo e Eduardo Rossi, os quais deixaram os longos anos da graduação mais leves, descontraídos e mesmo 260km de minha cidade natal, me fizeram sentir em casa.

À minha mãe, Elaine Belucci, que não fez apenas o papel de mãe, mas de amiga. Me deu apoio incondicional, nunca deixou, nem deixará, faltar nada e me amou como só ela é capaz. Sua dedicação eterna aos filhos é muito mais admirável do que pensa.

Aos meus irmãos mais velhos, Bruno e Camila, meus confidentes e alicerces, não por ligação sanguínea, mas por escolha. Há muito de vocês em mim e eu não poderia ser mais grata.

Ao meu noivo, Daniel, que durante esses anos me assistiu evoluir e amadurecer sempre com um sorriso no rosto e olhar de orgulho, sem nunca se quer pensar em sair do meu lado. Seu apoio, amor e dedicação foram fundamentais para chegar até aqui.

Finalmente, agradeço às oportunidades de estágios experienciadas. A todos os veterinários que tive o prazer de acompanhar a aprender. Aos meus primeiros orientadores, Prof. Dr. João Carlos Pinheiro Ferreira e Dr. Guilherme Rizzoto, que me deram a primeira oportunidade na área da pesquisa.

TEIXEIRA, MARINA BELUCCI. **Nível de conhecimento sobre pesquisa clínica veterinária de pessoas da sociedade civil, estudantes e profissionais médicos veterinários.** Botucatu, 2024. 28p. Trabalho de conclusão de curso de graduação (Medicina Veterinária, Área de Concentração: Medicina Veterinária Preventiva) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

## RESUMO

A pesquisa clínica veterinária tem o objetivo de desenvolver novas terapias e produtos para animais, envolvendo estudos científicos controlados para melhorar a saúde animal, respeitando seu bem-estar. Apesar de sua importância para a saúde única, o conhecimento sobre a área é limitado entre a sociedade, estudantes e profissionais de medicina veterinária. Este trabalho visou realizar uma análise crítica sobre o grau de conhecimento de três segmentos distintos da sociedade a saber: sociedade civil, estudantes e profissionais de medicina veterinária. Para isso foi elaborado e respondido um questionário *online*, as respostas revelaram que das 161 respostas apenas 56 (34,8%) pessoas do público geral conhece a área, com 71 (36,6%) apoiando o uso de animais em pesquisa, mas 63 (39,1%) acreditam que não há bem-estar para eles. Entre os estudantes de medicina veterinária (47/100% respostas), 36 (76,6%) estão familiarizados com o termo, e 28 (59,6%) apoiam o uso de animais em pesquisa. Entre os profissionais (34/100% respostas), 28 (82,4%) conhecem a área, e 17 (50%) apoiam seu uso, entretanto apenas 15 (31,9%) dos estudantes e 13 (38,2%) dos profissionais demonstraram interesse na área. Esses resultados mostram um baixo conhecimento da sociedade, enquanto profissionais e estudantes de medicina veterinária conhecem, mas não se interessam pela área.

Palavras-chave: pesquisa clínica veterinária, conhecimento, sociedade

TEIXEIRA, MARINA BELUCCI. **Nível de conhecimento sobre pesquisa clínica veterinária de pessoas da sociedade civil, estudantes e profissionais médicos veterinários.** Botucatu, 2024. 28p. Trabalho de conclusão de curso de graduação (Medicina Veterinária, Área de Concentração: Medicina Veterinária Preventiva) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

## **ABSTRACT**

Veterinary Clinical Research aims to develop new therapies and products for animals through controlled scientific studies that enhance animal health while ensuring their well-being. Despite its importance for One Health, awareness of this field is limited among the general public, veterinary students, and professionals. This study aimed to critically analyze the level of knowledge across three distinct segments of society: the general public, students, and veterinary professionals. An online questionnaire was developed and completed, revealing that out of 161 responses, only 56 (34.8%) of the general public is aware of the field, with 71 (36.6%) supporting the use of animals in research, but 63 (39.1%) believe there is no well-being for the animals involved. Among veterinary students (47 responses), 36 (76.6%) are familiar with the term, and 28 (59.6%) support the use of animals in research. Among professionals (34 responses), 28 (82.4%) are knowledgeable about the field, and 17 (50%) support its use. However, only 15 (31.9%) of students and 13 (38.2%) of professionals have shown interest in the area. These results indicate a low level of awareness in the general public, while veterinary professionals and students are knowledgeable but lack interest in the field.

Key words: ozone therapy, sporotrichosis, treatment, integrative therapies

## Sumário

|                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| AGRADECIMENTOS .....                                                   | 3  |
| RESUMO .....                                                           | 8  |
| ABSTRACT .....                                                         | 9  |
| 1. INTRODUÇÃO .....                                                    | 11 |
| 2. REVISÃO DE LITERATURA.....                                          | 11 |
| 3. MATERIAL E MÉTODOS .....                                            | 12 |
| 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....                                        | 13 |
| 4.1 Sociedade .....                                                    | 13 |
| 4.2 Estudantes de Medicina Veterinária .....                           | 17 |
| 4.3 Médicos Veterinários .....                                         | 20 |
| 5. CONCLUSÃO .....                                                     | 22 |
| 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....                                     | 23 |
| 7. APÊNDICE I - Questionário aplicado na plataforma Google Forms ..... | 24 |



## **1. INTRODUÇÃO**

A Pesquisa Clínica Veterinária faz parte do processo de pesquisa e desenvolvimento veterinário, com o objetivo principal de beneficiar a saúde dos animais, sejam eles domésticos ou selvagens. Isso é alcançado através de estudos científicos realizados nos animais, em ambientes controlados e sempre garantindo seu bem estar, aplicando conhecimentos científicos para promover a saúde e tratar condições médicas específicas que os afetam. Assim é possível desenvolver medicamentos e tratamentos seguros, eficazes e de qualidade.

Essa é uma área fundamental da Pesquisa e Desenvolvimento dos produtos veterinários que atualmente está em expansão devido a uma combinação de fatores como o aumento da população de pets, os avanços na ciência e tecnologia e a maior conscientização sobre a saúde animal.

Mesmo assim, ainda é uma área pouco conhecida e, por vezes, discriminada pela população, além de pouco explorada pelos próprios profissionais.

O presente trabalho tem como objetivo principal entender o nível de conhecimento da sociedade, de estudantes de medicina veterinária e de Médicos Veterinários sobre a Pesquisa Clínica Veterinária, com a finalidade de difundir informação a respeito da área e de seu importante papel na saúde animal e humana.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

A pesquisa clínica veterinária faz parte do processo de Pesquisa e Desenvolvimento e tem por objetivo principal beneficiar os animais através da aplicação de conhecimentos científicos para melhor entender as doenças que os afetam, promover a saúde, desenvolver novos tratamentos e melhorar a prática veterinária (Santos, 2021).

No cenário brasileiro atual, a pesquisa clínica veterinária ganha mais importância a cada dia, visto que a população de animais, seja ela de pets ou de animais de produção, se torna cada vez mais expressiva, aumentando a demanda

de novos produtos veterinários no mercado e, conseqüentemente, novos ensaios clínicos (Kegrelli, 2018).

Entretanto, a importância da pesquisa clínica veterinária não se restringe apenas ao registro de novos produtos veterinários, mas também traz benefícios à saúde única tanto indiretamente, como, por exemplo, os estudos de efeito residual e período de carência em animais de produção, como diretamente, com os estudos comparativos entre as espécies (Dainesi, 2012).

As áreas de atuações da Pesquisa Clínica são diversas, é através dela que surgem novos fármacos, tratamentos, diagnósticos, técnicas cirúrgicas, dietas, vacinas, protocolos anestésicos, técnicas de promoção de bem-estar animal, prevenções e programas de controle de doenças, além de permitir a medicina comparativa, transferindo novas descobertas da veterinária para a medicina, entre outras que mantém o objetivo principal de prover avanços científicos e tecnológicos, beneficiando não só a medicina veterinária, mas a saúde única.

Como exemplo temos a Inseminação Artificial Humana que surgiu e se desenvolveu a partir da pesquisa animal, desde a coleta e capacitação de espermatozoide, cultura e transferência de embrião, até métodos de superovulação e refinamento de técnica (DECAT DE MOURA, 2009.)

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Para coleta de dados foi elaborado um questionário por meio da plataforma Google Forms.

O questionário foi dividido em três principais seções, uma para a sociedade como um todo, uma para alunos da graduação de medicina veterinária e a última para médicos veterinários. A primeira pergunta do questionário tinha o objetivo de encaminhar o participante à seção específica a qual fazia parte.

Para o público geral o principal objetivo era avaliar o nível de conhecimento sobre o tema e examinar se os participantes apresentariam algum preconceito ou objeção à área, principalmente em relação ao uso de animais para pesquisa.

Além de avaliar o conhecimento geral, para os estudantes de medicina veterinária e profissionais houve perguntas adicionais a fim de explorar o interesse pela Pesquisa Clínica Veterinária e avaliar o conhecimento específico da área, dada a sua importância para o desenvolvimento e crescimento da profissão.

A análise dos dados foi feita qualitativamente, na forma de gráficos, porcentagens e frequência.

#### **4. RESULTADOS**

O questionário foi eficiente na coleta de dados e teve como vantagens o rápido processo de coleta, análise e tratamento dos dados, além da possibilidade de ser respondido anonimamente, dando liberdade para respostas mais honestas e completas. Entretanto, é importante ressaltar que o fato de ser online pode ter introduzido um viés significativo na representatividade da amostra, uma vez que nem todas as pessoas têm acesso à internet ou facilidade na sua utilização, além de facilmente permanecer em apenas um “nicho” da internet.

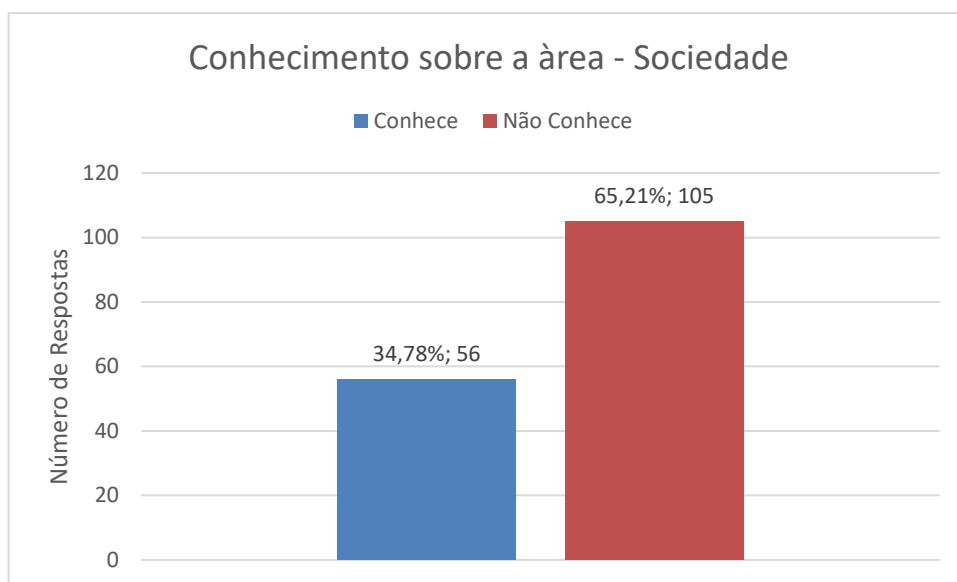
Houve 242 respostas ao questionário, sendo 161 do público geral, 47 estudantes de medicina veterinária e 34 médicos veterinários.

##### **4.1 Sociedade**

Das 161 pessoas que responderam a seção da sociedade, 105 (65,2%) afirmaram desconhecer a área de Pesquisa Clínica Veterinária (Fig. 01).

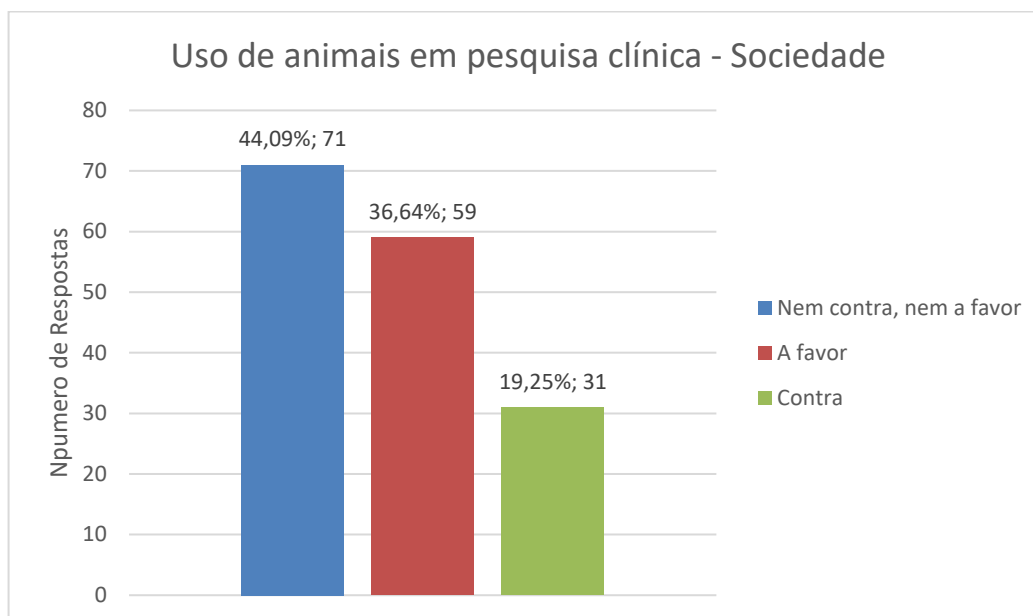
Das 56 respostas que afirmavam conhecer a área, apenas 21 (37,5%) conseguiram explicá-la adequadamente, sendo que uma resposta foi considerada adequada quando citava pelo menos 2 (dois) aspectos relacionados à área. 3 (5,35%) pessoas afirmaram ter relação apenas com a eficácia de produtos e 1 (1,78%) apenas com a segurança, 7 (12,5%) pessoas acreditam que a área envolve somente medicamentos, 3 (5,35%) pessoas resumiram a área como testes em animais, 10 (17,85%) resumiram a “pesquisas” sem nenhuma especificação, 1 (1,78%) afirmou ser testes para cosméticos e 7 (12,5%) não souberam responder.

As respostas corroboram com a hipótese do trabalho que afirma haver um desconhecimento sobre a área.



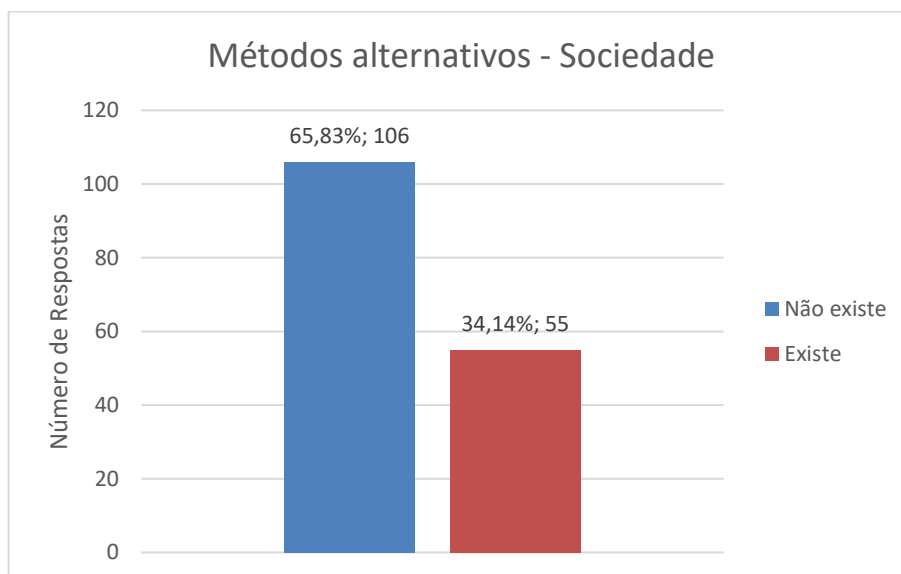
**Fig 01.** Gráfico representativo das respostas referentes ao conhecimento da sociedade sobre Pesquisa Clínica.

Foi questionado diretamente a respeito do uso de animais na Pesquisa Clínica utilizando como exemplo o valor de 16 animais, o mínimo exigido por maior parte das diretrizes do VICH, organização que harmoniza os estudos clínicos. A maioria (44,1% - 71 respostas) dos indivíduos responderam não serem nem contra, nem a favor a sua utilização, seguido por respostas a favor do seu uso (36,6% - 59 respostas) e a minoria respondeu ser contra (19,3% - 31 respostas) (Fig 02).



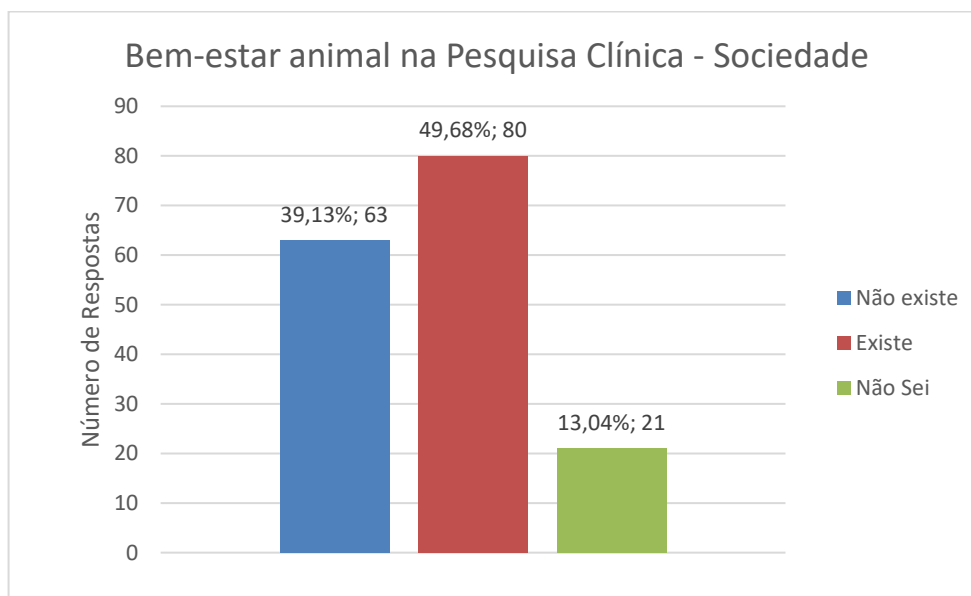
**Fig 02.** Gráfico representativo das respostas referentes ao aceite da sociedade quanto a utilização de animais na pesquisa clínica.

Também se perguntou a respeito de métodos alternativos para o uso de animais em Pesquisa Clínica, os quais ainda não existem, uma vez que os produtos veterinários devem ser testados e aprovado especificamente para a espécie alvo e nenhum método alternativo foi capaz de reproduzir o organismo dos animais por completo. Nessa pergunta a minoria (34,2% - 55 respostas) das pessoas acreditam que há métodos alternativos (Fig 03). Dessas respostas afirmativas, 32 (58,18%) não souberam exemplificar qual seria essa alternativa, 3 (5,35%) colocaram testes laboratoriais como meio de substituição, entretanto os testes laboratoriais já são realizados nas etapas pré-clínicas, e 7 (12,72%) afirmaram haver tecnologias/inteligências artificiais capazes de substituir o uso animal.



**Fig 03.** Gráfico representativo das respostas referentes ao conhecimento da sociedade sobre alternativas viáveis para substituir o uso de animais em pesquisas.

A respeito do bem-estar animal, 80 (49,69%) pessoas afirmaram haver bem-estar animal, 63 (39,13%) negaram a existência de bem-estar animal e 21 (13,04%) não souberam responder (Fig 04). É importante ressaltar que essa pergunta tinha resposta em aberto e foi possível notar nas respostas dessas 63 pessoas a crença de que os testes estão diretamente ligados não apenas ao não bem-estar, mas à um sofrimento animal.

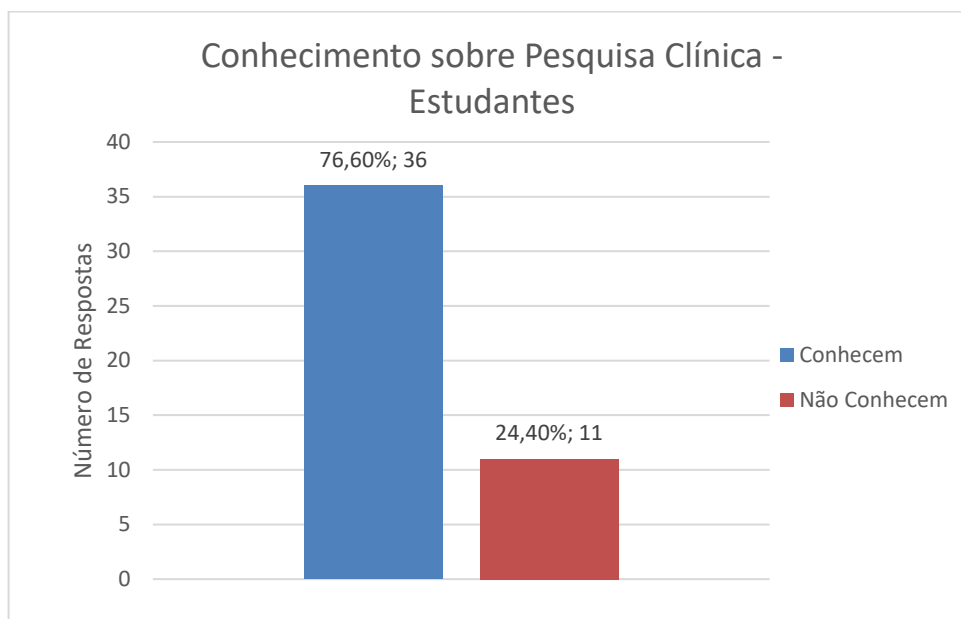


**Fig 04.** Gráfico representativo das respostas referentes ao conhecimento da sociedade sobre bem-estar animal na Pesquisa Clínica.

Embora o desconhecimento da área, ao questionar sobre a importância da mesma, 110 pessoas (68,3%) afirmaram ser uma área de grande importância na saúde animal e humana, 29 (18%) afirmaram ter grande importância para saúde animal, 20 (12,4%) não souberam responder e 2 (1,2%) afirmaram não ter grande importância.

## 4.2 Estudantes de Medicina Veterinária

Dos 47 estudantes que responderam ao questionário 36 (76,6%) afirmaram conhecer a Pesquisa Clínica Veterinária (Fig 05), das quais apenas 18 (50%) pessoas deram respostas adequadas quando explicaram a área, 8 (22,23%) não souberam responder, 8 (22,23%) afirmaram ter envolvimento apenas com medicamentos, 3 (8,33%) resumiram a “pesquisas”, 1 (2,78%) acredita ter relação apenas com a eficácia dos produtos e 1 (2,78%) apenas com a segurança, mostrando um conhecimento limitado sobre o tema.

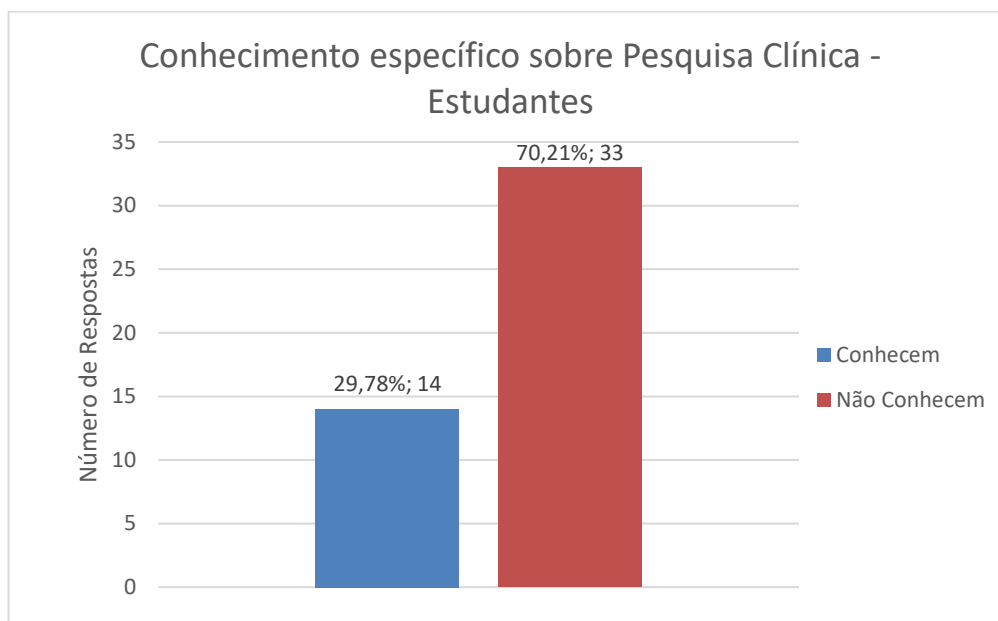


**Fig 05.** Gráfico representativo das respostas referentes ao conhecimento dos alunos de graduação da medicina veterinária sobre Pesquisa Clínica.

Diferente da população leiga, a maioria dos estudantes (59,6%) são a favor da utilização de animais na Pesquisa Clínica e, proporcionalmente, mais estudantes afirmam haver bem-estar para os animais participantes (30 estudantes; 63,82%), porém, proporcionalmente, há mais estudantes que acreditam existir métodos viáveis para a substituição dos animais (22 estudantes; 46,8%).

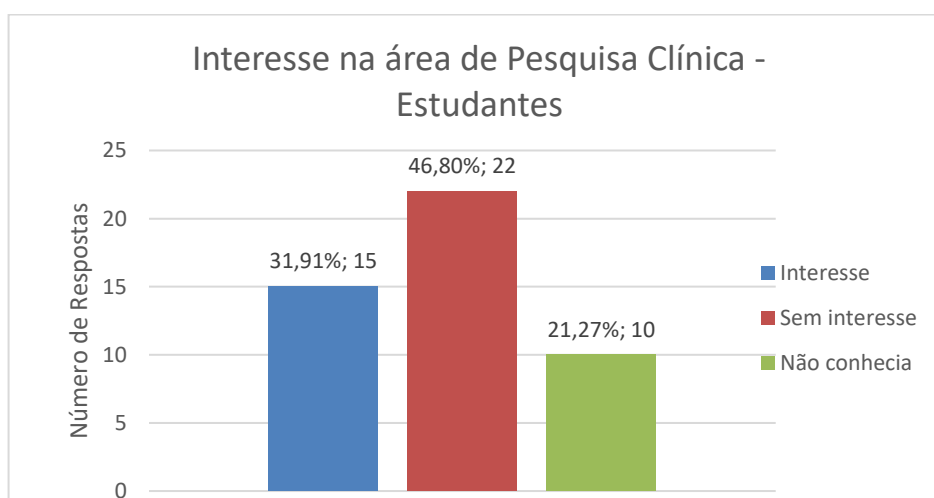
Como conhecimento específico foi questionado sobre guias e diretrizes que regulamentem a Pesquisa Clínica e, então, foi possível notar a falta de conhecimento aprofundado sobre a área, já que 33 (70,2%) estudantes não conheciam nenhuma (Fig 06), mesmo sendo base para os conhecimentos técnicos-científicos e avanço da profissão.





**Fig 06.** Gráfico representativo das respostas referentes ao conhecimento específico dos alunos da graduação de medicina veterinária sobre Pesquisa Clínica.

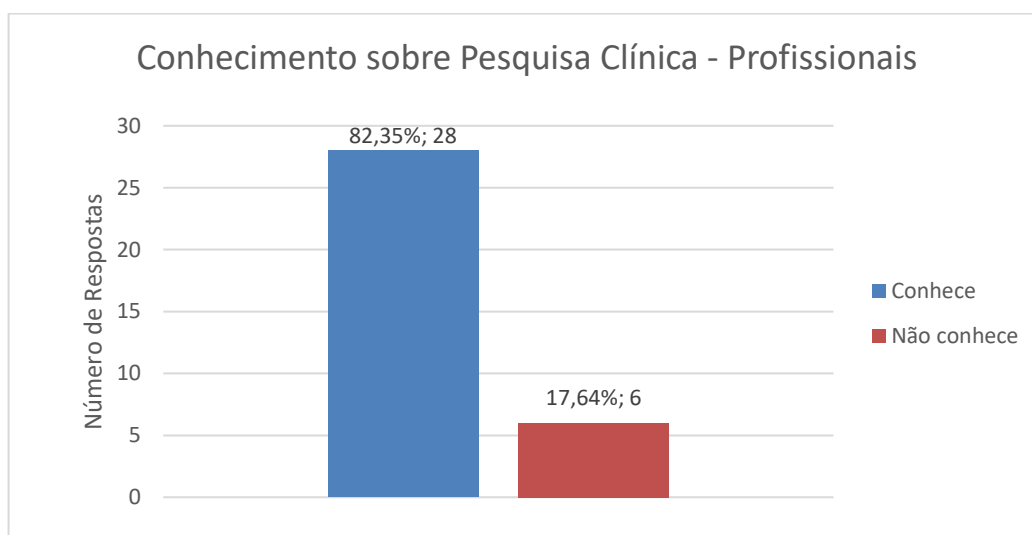
Mesmo sendo uma área em expansão, apenas 31,9% (15 estudantes) já tiveram algum interesse na área (Fig 07), corroborando com a ideia de que é uma área pouco explorada pelos profissionais. Um estudante que não conhecia a área respondeu que não tem interesse na área, mesmo com a opção de “não conhecia” disponível.



**Fig 07.** Gráfico representativo das respostas referentes ao interesse de estudantes pela área.

### 4.3 Médicos Veterinários

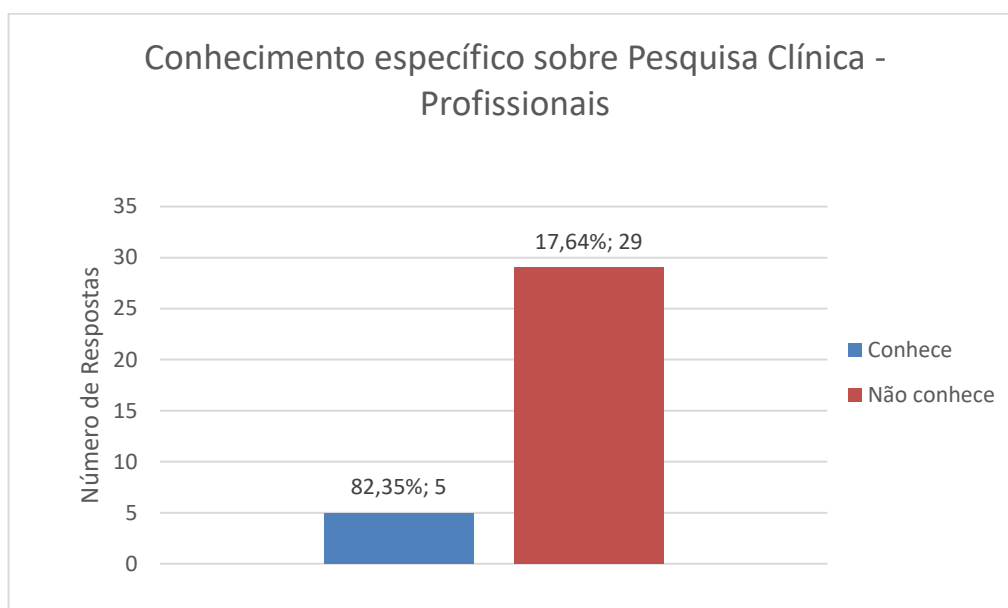
34 profissionais responderam ao questionário, dos quais 28 (82,4%) conheciam a área (Fig 08). Desses, 17 (60,71%) responderam adequadamente quando pedido para explicar sobre a área, 3 (10,71%) afirmaram ter relação apenas com medicamentos, 1 (3,57%) apenas com estudo de eficácia, 2 (7,14%) resumiram a “pesquisas”, 4 (14,28%) não souberam responder e 1 (3,57%) afirmou dizer respeito à epidemiologia das doenças.



**Fig 08.** Gráfico representativo das respostas referentes ao conhecimento de Médicos Veterinários sobre Pesquisa Clínica.

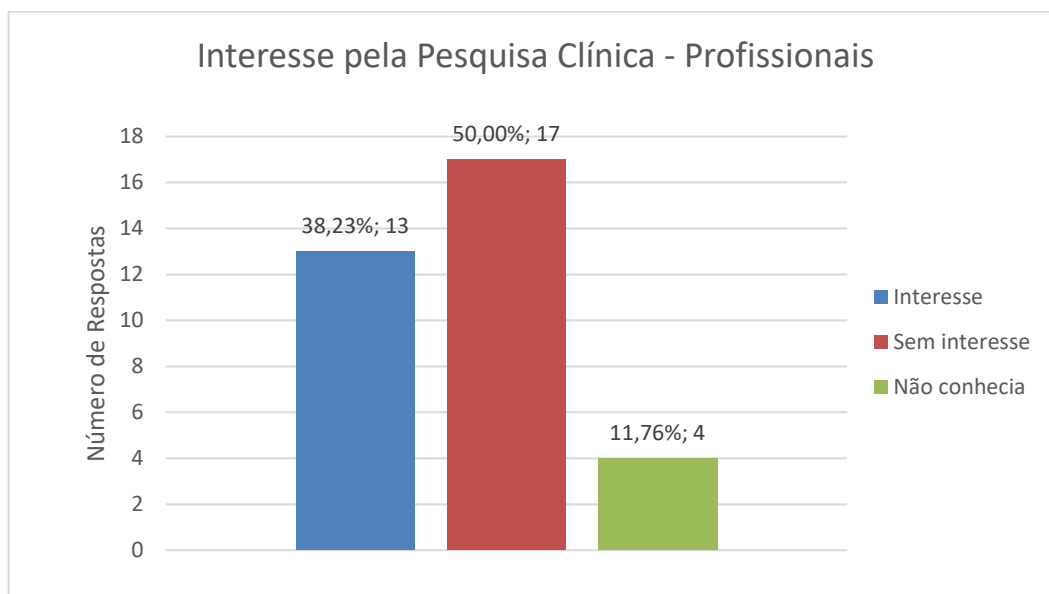
Metade (17 respostas; 50%) dos profissionais afirmaram ser a favor da utilização de animais na pesquisa, porcentagem maior do que da população leiga, porém menor do que a apresentada por estudantes. 30 (64,7%) dos profissionais negaram haver métodos que substituam o uso de animais na Pesquisa Clínica Veterinária. Já em relação ao bem-estar animal, 11 (32,35%) afirmaram não haver bem-estar para os animais participantes, porcentagem parecida com a de estudantes.

Assim como os estudantes, a maioria dos profissionais demonstraram um baixo conhecimento específico da área, visto que 29 (85,3%) das respostas negaram algum conhecimento sobre diretrizes e regulamentação (Fig 09).

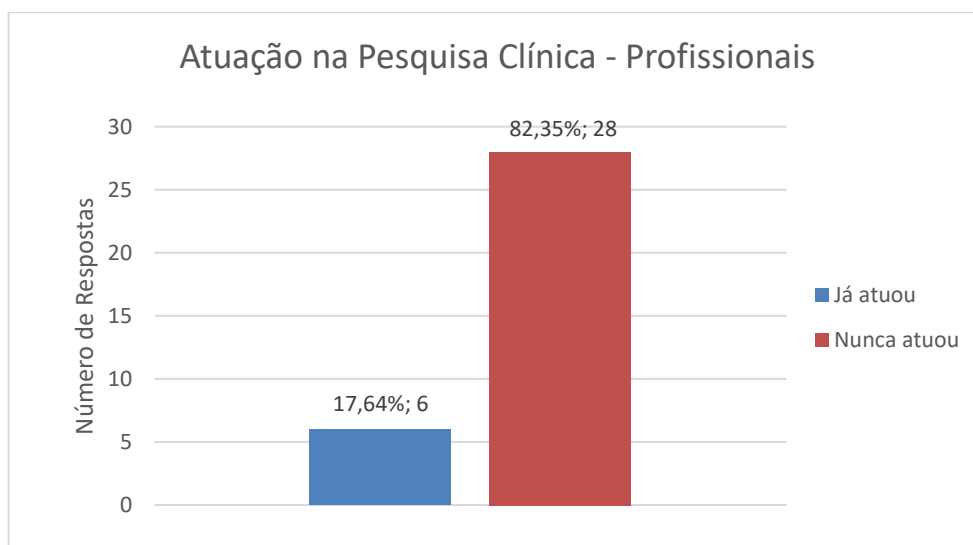


**Fig 09.** Gráfico representativo das respostas referentes ao conhecimento específico de profissionais sobre Pesquisa Clínica.

Dos 34 profissionais, 13 (38,2%) já tiveram interesse na área (Fig 10), pouco a mais do que os estudantes, proporcionalmente, e apenas 6 (17,6%) chegou a atuar na área (Fig 11), dados que corroboram com a ideia de que a área é negligenciada pelos profissionais. Além disso o número de profissionais que já atuaram na área corresponde ao número de profissionais que tinham conhecimentos específicos sobre pesquisa clínica, o que mostra a restrição desse conhecimento.



**Fig 10.** Gráfico representativo das respostas referentes ao interesse de Médicos Veterinários pela área.



**Fig 11.** Gráfico representativo das respostas referentes à atuação dos profissionais na Pesquisa Clínica.

## 5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a sociedade, mesmo enviesada, possui um nível de conhecimento superficial sobre a Pesquisa Clínica Veterinária pois, em geral, as respostas demonstram um conhecimento básico sobre o que é a área, porém sem

conseguir aprofundar e nem dar a devida importância ao assunto. Em certas respostas foi possível notar a equivocada vinculação feita entre testes animais e sofrimento animal.

Já pelas respostas dos estudantes de medicina veterinária e profissionais, foi possível notar que conhecem sobre o assunto, entretanto não há conhecimento específicos importantes para a própria profissão e nem interesse na área, mesmo com sua perspectiva de crescimento.

Outros trabalhos são necessários para difundir mais sobre a área, tanto para a população geral, que ainda a vincula com o sofrimento animal, como para profissionais e futuros profissionais, que negligenciam uma grande e importante área de atuação.

## 6. REFERÊNCIAS

- BERTOUT, J. A.; BANEUX, P. J. R.; ROBERTSON-PLOUCH, C. K. Recommendations for ethical review of veterinary clinical trials. *Frontiers in Veterinary Science*, v. 8, p. 715926, 2021. DOI: 10.3389/fvets.2021.715926.
- DAINESI, S. M.; GOLDBAUM, M. Pesquisa clínica como estratégia de desenvolvimento em saúde. *Revista Associação Médica Brasileira*, v. 58, n. 1, p. 2–6, 2012.
- BASTOS, J. E. S.; SOUSA, J. M. J.; SILVA, P. M. N.; AQUINO, R. L. O uso do questionário como ferramenta metodológica: potencialidades e desafios. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 3, p. 623–636, 2023.
- DECAT DE MOURA, M.; BORGES DE SOUZA, M. C.; SCHEFFER, B. B. Reprodução assistida: um pouco de história. *Revista da SBPH*, v. 12, n. 2, p. 123–135, dez. 2009.
- HILL, R. E., Jr. Alternative methods to reduce, refine, and replace the use of animals in the development and testing of veterinary biologics in the United

States: a strategic priority. *Procedia in Vaccinology*, v. 5, p. 141–145, 2011.

REGIS, A. H. P.; CORNELLI, G. Experimentação animal: panorama histórico e perspectiva. *Revista Bioética*, [s.l.], v. 20, n. 2, p. 232–243, 2012.

SANTOS, T. O. V.; BORGES, H. H. G. A importância da pesquisa clínica veterinária em bovinos de corte e sua relação com saúde única. *Agrarian Academy*, v. 8, n. 16, p. 1, 2021. DOI: 10.18677.

KEGRELLI, K.; GOTTI, T.; LABARTHE, N.; MACHADO, T. S.; ALBANESE, R.; WINTER, L. M. F.; FANTONI, D.; LOUSANA, G. O. O contexto atual da pesquisa clínica nas indústrias e faculdades de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo, Brasil / The current context of clinical research in industries and schools of Veterinary Medicine in São Paulo State, Brazil. *Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / Journal of Continuing Education in Animal Science of CRMV-SP*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 38–44, 2018.

INTERNATIONAL COUNCIL FOR HARMONISATION OF TECHNICAL REQUIREMENTS FOR PHARMACEUTICALS FOR HUMAN USE (ICH). *VICH GL9: Good Clinical Practice (GCP)*. Junho 2000.

COMISSÃO TÉCNICA DE PESQUISA CLÍNICA VETERINÁRIA DO CRMV-SP. *Guia básico para condução de pesquisa clínica veterinária*. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo, 2021.

## **7. APÊNDICE I - Questionário aplicado na plataforma Google Forms**

Seção 1 de 4

Desmistificando a Pesquisa Clínica Veterinária

B I U  

O presente formulário tem como intuito criar um banco de dados que servirá como base para o Trabalho de Conclusão de Curso de Medicina Veterinária da aluna Marina Belucci. Ao preenchê-lo você concorda com a utilização das suas respostas de forma anônima nesse trabalho.

Você é da área da medicina veterinária? \*

☐ Sim, sou estudante.

☐ Sim, sou Médico Veterinário.

☐ Não.

Após a seção 1

Continuar para a próxima seção

Seção 2 de 4

Desmistificando a Pesquisa Clínica Veterinária - População

Descrição (opcional)

Você já ouviu falar em Pesquisa Clínica Veterinária? \*

☐ Sim

☐ Não

O que você entende por Pesquisa Clínica Veterinária? \*

Texto de resposta curta

O que acha sobre o uso de um número restrito (no mínimo 16) de animais para garantir a segurança e eficácia de medicamentos veterinários: \*

☐ Sou contra.

☐ Não sou nem contra nem a favor.

☐ Sou a favor.

...

Você acredita que há alternativas viáveis para substituir o uso de animais na Pesquisa Clínica Veterinária? \*

☐ Sim

☐ Não

Se sim, quais?

Texto de resposta curta

A pesquisa clínica veterinária : \*

☐ Tem grande importância para saúde animal.

☐ Tem grande importância para saúde animal e humana.

☐ Não tem grande importância e pode ser substituída.

☐ Não sei responder

Você acredita que existe bem-estar para os animais envolvidos em pesquisas? Se sim, como você acha que esse bem-estar é garantido? \*

Texto de resposta curta

Seção 3 de 4

Desmistificando a Pesquisa Clínica Veterinária - Estudantes

Descrição (opcional)

Você já ouviu falar em Pesquisa Clínica Veterinária? \*

☐ Sim

☐ Não

O que você entende com Pesquisa Clínica Veterinária? \*

Texto de resposta curta

Você conhece alguma regulamentação ou guia que oriente a realização de pesquisa clínica em animais? \*

☐ Sim

☐ Não

Se sim, quais?  
(no máximo 2 exemplos).

Texto de resposta longa

Você já teve interesse na pesquisa clínica veterinária? \*

☐ Sim.

☐ Não.

☐ Não conhecia.



Qual é a sua opinião sobre o uso de animais em Pesquisa Clínica Veterinária? \*

☐ Sou a favor.

☐ Sou contra.

☐ Não sou nem contra nem a favor.

...

Você acredita que há alternativas viáveis para substituir o uso de animais na Pesquisa Clínica Veterinária? \*

☐ Sim

☐ Não

Se sim, quais?

Texto de resposta curta

Você acredita que existe bem-estar para os animais envolvidos em pesquisas? Se sim, como você acha que esse bem-estar é garantido? \*

Texto de resposta curta

Seção 4 de 4

Desmistificando a Pesquisa Clínica Veterinária - Profissionais

Descrição (opcional)

Você já ouviu falar em Pesquisa Clínica Veterinária? \*

☐ Sim

☐ Não

O que você entende com Pesquisa Clínica Veterinária? \*

Texto de resposta curta

...

Você já teve interesse na área de Pesquisa Clínica Veterinária? \*

☐ Sim.

☐ Não.

☐ Não Conhecia.

Você atua ou já atuou na área de Pesquisa Clínica Veterinária? \*

☐ Sim

☐ Não

Você conhece alguma regulamentação ou guia que oriente a realização de pesquisa clínica em animais? \*

☐ Sim

☐ Não

Se sim, quais?  
(no máximo 3 exemplos).

Texto de resposta longa

Qual é a sua opinião sobre o uso de animais em Pesquisa Clínica Veterinária? \*

☐ Sou a favor.

☐ Sou contra.

☐ Não sou nem contra nem a favor.

...

Você acredita que há alternativas viáveis para substituir o uso de animais em Pesquisa Clínica Veterinária? \*

☐ Sim

☐ Não

Se sim, quais?

Texto de resposta curta

Você acredita que existe bem-estar para os animais envolvidos em pesquisas? Se sim, como você acha que esse bem-estar é garantido? \*

Texto de resposta curta